

NOTA EDITORIAL**DOSSIÊ: IMPACTOS E REPERCUSSÕES TERRITORIAIS DE
EMPREENDIMENTOS NA PAN-AMAZÔNIA**

A Amazônia brasileira vem, nas últimas décadas, recebendo influências internas e externas que têm alterado as dinâmicas sociais e ambientais da região. A ocupação no período colonial iniciou e estimulou uma era de exploração da biodiversidade amazônica de maneira crescente, refletindo no que se vê nos dias de hoje, onde grandes áreas desmatadas/ocupadas e poluídas destacam-se na paisagem, ora verde. Dentre esses impactos, as construções de grandes empreendimentos revelam-se como um importante modelador territorial da realidade amazônica, modificando os modos de vida e a biodiversidade regional em benefício do desenvolvimento econômico dos grandes centros brasileiros e das grandes multinacionais estrangeiras.

As influências dessas “dinâmicas territoriais”, de agentes públicos e/ou privados, não são percebidas somente no meio rural, mas também no meio urbano do território amazônico, que presenciou a entrada de uma grande quantidade de migrantes vindos de diversas regiões do país - a maioria atraídos por políticas territoriais de grandes empreendimentos, que interagem na complexidade que se observa nos dias de hoje, com alguns benefícios e outros aspectos negativos. Esses efeitos negativos são frutos de uma imposição internacional, uma demanda global, que tenta submeter o modo de vida habitual amazônico aos padrões globalizados. Esse fato tem estreita relação com o padrão de consumismo imposto pelo capitalismo, com reflexo expressivo no meio ambiente e seus recursos (floresta, água, minérios, animais etc.), com mais força no uso intensivo e irracional dos recursos naturais para o provimento do consumo predatório, que vem promovendo o desmatamento, a poluição ou o uso irregular dos recursos da região.

Assim, os artigos apresentados nesta edição da Revista InterEspaço buscam discutir acerca da construção, operação e os principais impactos causados pelos chamados grandes empreendimentos localizados na região Pan-Amazônica. Dentre os processos apresentados nos textos da edição verificam-se aqueles voltados para a atividade mineral, portuária, rodoviária, hidroviária, ferroviária, de geração de energia e os agropecuários/agronegócio, sendo que todos, independente do grau de impacto regional, vêm de alguma forma interferindo na relação da sociedade amazônica e seu entorno.

| Christian Nunes da Silva | João Márcio Palheta da Silva |

Nesse sentido, essa edição da Revista InterEspaço dará destaque para as análises dos impactos socioeconômicos e ambientais dessas atividades na Pan-Amazônia, procurando demonstrar e colocar em debate o processo de ocupação do território amazônico, tendo como elementos para as análises a representação cartográfica e os processos socioterritoriais na região (geradores de novos impactos e contextos sociais).

Desejamos uma boa leitura!

Editores do Dossiê:

Prof. Dr. Christian Nunes da Silva (PPGEO/UFPA)

Prof. Dr. João Márcio Palheta da Silva (PPGEO/UFPA).